CONSOLIDAÇÃO DAS COMPETÊNICAS PROFISSIONAIS: A AUTOPERCEPÇÃO DE DOCENTES DA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Vitória Scopel, Iris Dantas da Mota, Gelcemar Oliveira Farias

INTRODUÇÃO

A docência universitária é complexa e exige distintas competências, as quais não são constituídas e consolidadas quando se inicia a atuação, pois perpassam o processo de formação. No decorrer da intervenção profissional, as experiências profissionais contribuem para construção de novos saberes que direcionam atuação docente (Cunha, 2018). Considerando a literatura sobre o tema, faz-se necessário compreender como os docentes percebem a aquisição das competências profissionais para atuar, ao mesmo tempo em que se identificar como estas competências interferem na atuação do docente. Zabalza (2003) elenca as competências do professor universitário, possibilitando dimensionar a autopercepção de docentes universitários de Educação Física a partir da sua classificação. Diante desse cenário o estudo teve como objetivo analisar os processos de efetivação e consolidação das competências profissionais na carreira de professores de Educação Física atuantes em universidades do estado de Santa Catarina.

DESENVOLVIMENTO

O estudo se caracteriza como descritivo e com abordagem qualitativa dos dados coletados. O contexto de intervenção são universidades de Santa Catarina, que apresentam tanto cursos de licenciatura como de bacharelado em Educação Física. Na primeira parte do estudo, foram selecionadas seis universidades, porém somente cinco emitiram o aceite para a participação. A seleção dos participantes foi determinada na etapa anterior do estudo, a qual foi uma fase mais abrangente e buscou-se a especificidade das competências profissionais de modo a obter a profundidade da análise. Nesta etapa do estudo participaram seis professores atuantes em sala de aula e/ou funções administrativas, com o vínculo efetivo ou temporário, sendo classificados na carreira como: dois na fase inicial, dois na fase intermediaria e dois na fase final. Esse foram identificados como P1, P2, P3, P4, P5 e P6.

Para a coleta dados foi utilizado como instrumento a entrevista organizada em temas geradores, que reportaram as competências dos professores para a atuação no ensino superior. As entrevistas foram realizadas de forma online, com duração de aproximadamente 1hora e 30 minutos. Anteriormente a coleta de dados, foram realizados dois testes pilotos com professores de outras instituições, para verificar compreensão dos questionamentos e tempo médio de entrevista, bem como adequação de procedimentos e gravação. Após a transcrição das entrevistas, o material foi encaminhado aos professores, o quais validaram o conteúdo e tiveram a possibilidade de inserir ou solicitar a retirada de alguma informação.

O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina, sob o parecer n° 5.836.872. Todos os professores leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de áudio vídeo para maiores de 18 anos.

Os dados foram analisados, mediante a Análise do Conteúdo proposta por Bardin (2016), com o auxílio do *Software* QRS NVivo 13.0. No processo de análise emergiram as seguintes categorias de análise: formação profissional, experiência profissional docente e competências de docentes no ensino superior.

RESULTADOS

Na análise dos dados a formação profissional foi apontada como momento fundamental para a construção de competências na trajetória docente do professor universitário, enfatizando o percurso do professor na educação superior. No que se refere à formação inicial os professores destacaram que a monitoria em disciplinas teve a sua contribuição para as competências que eles possuem hoje (Nascimento *et al*. 2021), além de momentos de prática em projetos de extensão (Brancatti, 2018) e da aproximação com a pós-graduação (Moletta, 2019). Neste contexto, também foi evidenciado o reconhecimento do déficit na preparação para enfrentar a realidade no início da carreira docente, o que valida as limitações nas abordagens de ensino adotadas pelos professores universitários na sua formação inicial. A reflexão mediante a trajetória traz a compreensão de P3 e P4 acerca de suas experiências, traduzida fala de P2: "O conhecimento da graduação não é o suficiente". Isso corrobora com a ação reflexiva sobre a prática e a metamorfose das competências adquiridas no ambiente da formação inicial para a atuação profissional docente.

Relatos quanto à formação nos cursos e pós-graduação, são reconhecidos como etapa de preparação para a docência universitária, os quais influenciam diretamente na atuação do profissional e na tomada de decisões, ao identificar necessidades e o domínio de diferentes áreas das Ciências do Movimento Humano. Professores (P4 e P3) reportam o contato mais aprofundado com a prática pedagógica, mediação acadêmica e desejo por assumir cargos no contexto universitário, permitindo o desenvolvimento por meio da experiencia, das abordagem participativas, dos atos de ensinar aprender, da autoavaliação e da reflexão crítica na atuação (Isaia; Bolzan, 2008; Alves *et al*., 2019).

A formação continuada faz parte do cotidiano do professor (Cunha, 2018), auxiliando para assumir direcionamentos e superar desafios, conforme a fala de P3: "O desafio de atualização, é importante porque é o que nos move, enquanto ser docente". De acordo com P2, a formação continuada e a capacitação frequente do docente, pelos quais ocorre o processo evolutivo profissional viabiliza "contribuir para o desenvolvimento de competências".

Experiências profissionais e intervenção à docência permeiam o tempo de atuação docente sendo observadas no estudo como a reflexão e a avaliação constante da própria prática, a experiência prática e aplicação do conhecimento e as diferentes experiências profissionais. O olhar reflexivo e introspectivo sobre a prática docente, ressalta a importância da experiência e da reflexão no desenvolvimento de competências pedagógicas. A fala do professor P4, representa a afirmação: "Eu penso que a experiência é relevante porque você vivência na prática todos os dilemas. O que dá certo, o que não dá certo, isso vai te levando a repensar a tua própria atuação". Desta forma, o exercício da reflexão crítica a priore e a posteriore, a preparação e fundamentação para o exercício da docência, o domínio dos documentos, a mediação da aula e a autorreflexão sobre a atuação são considerações encorajadas nas competências para a profissional docente.

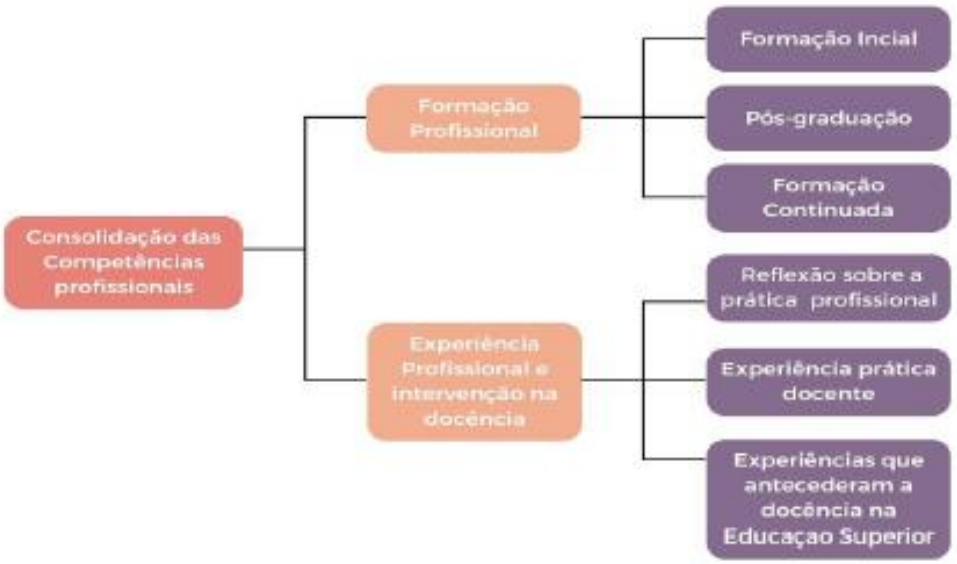
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o estudo teve como finalidade analisar os processos de efetivação e de consolidação das competências profissionais docentes na trajetória de formação profissional e carreira de professores dos cursos de formação inicial em Educação Física. Os resultados evidenciaram que as competências são agregadas ao longo da carreira e da trajetória docente e são constituídas pela formação experiência e pela reflexão sobre a pratica constituem e se fazem necessárias a experiência aliada a reflexão. Deste modo, a consolidação não se direciona de forma linear em períodos específicos da carreira.

Palavras-chave: Ensino Superior; Competências; Professor; Graduação

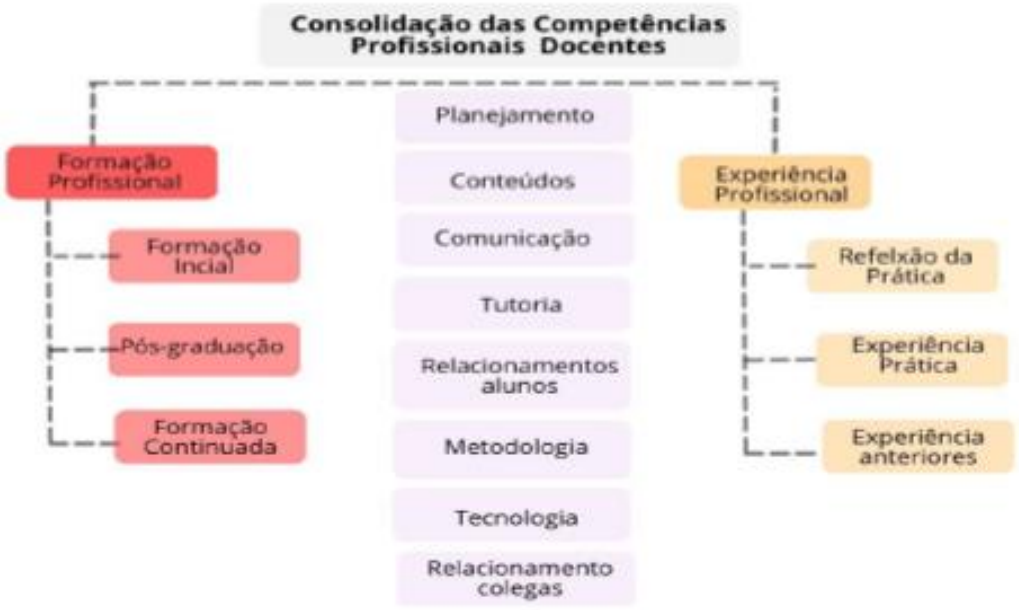
ANEXOS

Figura 1 – *Temas e Subtemas norteadores da entrevista*



Fonte: Mota (2024)

Figura 2 – *Consolidação das Competências Profissionais dos docentes*



Fonte: Mota (2024)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L. R.; GIACOMINI, M. A.; TEIXEIRA, V. M.; HENRIQUES, S. H.; CHAVES, L. D. P. Reflection songraduate professor training. **Escola Anna Nery**, v.23. n.3, p. 01-07, 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo, SP: Edições 70, 2016.

BRANCATTI, P. R. **Trajetórias de formação construídas a partir dos Projetos de Extensão Universitária:** o olhar dos egressos do Curso de Licenciatura da Educação Física da FCT/UNESP. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2018.

CUNHA, M. I. Docência na Educação Superior: a professoralidade em construção. ***Educação*****,** Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 6-11, 2018.

ISAIA, S. M.; BOLZAN, D. Compreendendo os movimentos construtivos da docência superior: construções sobre pedagogia universitária. **Linhas Críticas**, v. 14, n. 26, p. 43-60, 2008.

MOLETTA, A. F. **A construção da prática pedagógica de professores universitários de educação física jovens doutores.** 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade deEducação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

NASCIMENTO, J. T.; CARDOSO, L. T. S.; ARAÚJO L. C. N.; OLIVEIRA, V. V. N.; SILVA, E. S.; SILVA, P. J. T. G.; CLEMENTE, J. W. F. S.; Monitoria como espaço de iniciação à docência**. Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5577, 2021.

ZABALZA, M. A. **Competencias docentes del profesorado universitario: calidad y desarrollo profesional.** Madrid: Narcea, 2003.